



A Santa Sé

**DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II
AOS PARTICIPANTES DA 4ª REUNIÃO
DO CONSELHO ESPECIAL DA SECRETARIA GERAL
DO SÍNODO DOS BISPOS PARA A EUROPA**

*14 de Maio de 2004 Caríssimos Irmãos no Episcopado*¹. Dirijo a todos vós a minha saudação, particularmente alegre neste tempo pascal, no momento em que estais reunidos aqui em Roma para a quarta reunião do Conselho Especial da Secretaria Geral do Sínodo dos Bispos para a Europa. Manifesto-vos a minha gratidão pelo trabalho que levais a cabo, em benefício da Colegialidade episcopal, oferecendo ao Sucessor de Pedro o sustento do vosso conselho prudente e da vossa caridade pastoral. Juntamente convosco, hoje tenho a alegria de saudar D. Nikola Eterovic, que recentemente chamei, como Secretário-Geral do Sínodo dos Bispos, a desempenhar este serviço especial ao ministério petrino e à colegialidade dos Pastores da Igreja.² É a primeira vez que vos reunis, depois da promulgação da Exortação Apostólica pós-sinodal *Ecclesia in Europa*, sucessiva à segunda Assembleia Especial do Sínodo dos Bispos para a Europa. A vossa finalidade consiste em reflectir sobre o acolhimento da mesma e também em promover uma difusão, um conhecimento e uma aplicação desejavelmente melhores deste importante documento, que se formou no clima sinodal da Igreja peregrina nesta nossa Europa. A vossa reunião realiza-se num momento particular, caracterizado pelo recente alargamento da União Europeia. A Igreja católica formula votos a fim de que este processo continue e chegue a alcançar os confins geográficos do continente, incluindo todos os seus povos. Efectivamente, além de ter vigorosos vínculos históricos entre si, eles compartilham os mesmos valores culturais e religiosos.³ Uma Europa dos povos, unida no respeito pela pluralidade legítima que enriquece as Nações singularmente, pequenas e grandes, num processo aberto de permuta de dons. Uma Europa em que se respeite a dignidade transcendente da pessoa humana, o valor da razão, da liberdade, da democracia, do Estado de direito e da distinção entre política e religião (cf. *Ecclesia in Europa*, 109). Esta Europa, fundamentada sobre o direito, destinada para o respeito dos valores humanos e cristãos e orientada para a solidariedade em favor de todos os seus membros, sobretudo dos mais necessitados, tornar-se-á um continente de prosperidade e de paz, cujo exemplo será estimulador para os outros povos e para as demais nações. A Igreja católica, fortalecida pela mensagem de paz e de esperança que o Senhor ressuscitado lhe oferece, não se cansará de repropor este ideal aos povos europeus neste importante momento da sua história, comprometendo-se nos sectores que lhe competem, na realização deste nobre projecto, a fim de se tornar a fonte de um futuro melhor para todos os seus habitantes e para toda a humanidade.⁴ Confio a prática destes propósitos generosos à intercessão da Bem-Aventurada Virgem Maria, Mãe da Esperança, a fim de que a Europa, voltando a encontrar-se a si mesma, seja capaz de construir um futuro melhor para todos os seus concidadãos, no respeito pelos direitos de Deus e do homem, e para se tornar cada vez mais um continente de prosperidade e de paz. Em sinal de comunhão colegial e de gratidão pelo vosso serviço

precioso, também como membros do Conselho Especial da Secretaria Geral do Sínodo dos Bispos para a Europa, é de bom grado que concedo a todos vós a Bênção Apostólica.

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana